GPESDi
Grupo de pesquisa em
educação de surdos, subjetividades e diferenças

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
Programa de Pós-Graduação em Educação Especial - PPGEEs
Departamento de Psicologia - DPSi

Rodovia Washington Luís, km 235 (SP-310)
São Carlos/SP - CEP 13565-905
gpesdi@ufscar.br

O Grupo de Pesquisa em Educação de Surdos, Subjetividades e Diferenças (GPESDi) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), vinculado ao Diretório de Pesquisa do CNPq, manifesta nota de repúdio ao trecho do Decreto nº. 11.342, de 1º de janeiro de 2023, que suprime a Diretoria de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos (DIPEBS) da estrutura do Ministério da Educação.

Expressamos total apoio às comunidades surdas de todo Brasil na defesa da manutenção dessa Diretoria como espaço de representatividade surda e suporte para a implantação das políticas bilíngues educacionais para surdos. A manutenção da DIPEBS tem relevância por ser espaço de articulação para as demandas educativas na produção de diretrizes curriculares para a inserção da Libras (Língua Brasileira de Sinais) como língua de instrução, desde a educação infantil ao ensino superior, no apoio à formação inicial e continuada de profissionais para a o ensino bilíngue de surdos, bem como para a progressiva curricularização da Libras e dos artefatos culturais surdos.

O GPESDi conta com pesquisadores no âmbito da pós-graduação envolvidos com estudos voltados à educação de surdos. Nossas pesquisas tem atestado a necessidade da urgência na intervenção político-educativa para minimizar os sérios problemas de desenvolvimento e aprendizagem de alunos surdos por conta da má gestão educativa, acarretando diretamente na exclusão do direito às diferenças surdas pela falta de respeito às suas singularidades linguísticas.

Com isso posto, reiteramos a necessidade de um núcleo específico no Ministério da Educação para a gestão destas políticas bilíngues para surdos, uma vez que há comprovadas perdas educativas dos alunos surdos sem uma estrutura que fiscalize e auxilie os estados e municípios na produção da educação pública, de qualidade, e em Libras para alunos surdos. Tais pressupostos só se efetivam com base na petição às demandas e reivindicações de pesquisadores e militantes surdos. O respeito às pautas das pessoas surdas reflete a adesão de não se fazer política sem atentar às reais demandas desse grupo – 'Nada sobre nós, sem nós'.

Assim, o governo federal deve manter núcleos representativos com extensões sólidas para fortalecer a educação de surdos nos estados e municípios, uma vez que, cada rede tem feito leituras singulares e diferentes de como implantar a educação em Libras para alunos surdos, já garantida em dispositivos legais desde 2002 com a Lei Libras, regulamentada pelo Decreto 5.625/05 e respaldada recentemente pela LDB, Lei 14.191/21, com a inserção da modalidade bilíngue.

O GPESDi fez total apoio a entrada desse novo governo porque confiamos em seu compromisso popular e na representatividade das minorias nele. Assim, solicitamos que atendam as demandas surdas de manutenção da DIPEBS na negociação junto à FENEIS (FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS).

Colocamo-nos à disposição para apresentar dados científicos dos problemas educacionais de surdos na educação básica que argumentam a necessidade de tal diretoria.

Profa. Dra. Vanessa Regina de Oliveira Martins
Líder do grupo de pesquisa GPESDi
E-mail: vanessamartins@ufscar.br